

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA Ata da 95ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 13/12/2023 - 9h30 CIESP DR-Campinas - Campinas/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
AEA AV	Mário Antonio Masteguin (T)
ArcelorMittal	Thais Soares de Campos (T)
ASSEMAE	Sérgio Raimundo Grandin (S)
CIESP - DR Bragança Paulista	Michele Consolmagno (T)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T) Vlami Mitsuo Kanashiro (S)
Consórcio PCJ	Andréa Borges (S) Mariane Alves de Godoy Leme (S)
DAE Jundiá	Talita Rodrigues (S)
DAE Santa Bárbara d'Oeste	Flamarion Stefano Cabral (T)
FIESP	Jorge Antonio Mercanti (S)
Oji Papéis	João Luis Duarte (T)
P.M. de Itatiba	Rogério Henrique Selicani (T)
P.M. de Piracicaba	Bruno Delarole (T)
REPLAN	Deivid Lucas dos Santos Migueleti (T)
RHODIA	Vlami Mitsuo Kanashiro (T)
SANASA	Sérgio Raimundo Grandin (S)
SIMESPI	Tatiana Delgado de Souza Koraiva (S) Regis Kivuzo Koraiva (S)

Membros ausentes	
Entidade	
Cetrel	
CIESP - DR Americana	
CMR Indústria e comércio	
Dedini S/A	
Elo Ambiental	
Geoblue	
P.M. de Jaguariúna	
P.M. de Limeira	
Papius	
Química Amparo	
SABESP	

Demais presentes	
Entidade	Representante
Agência das Bacias PCJ	Aline Sebuske
	Diego Soares
	Rebeca Silva
	Felipe Ferreira
CIESP DR Campinas	Karina Cunha
	Karina Ayumi
	Larissa Rodrigues
	Lucas V. Proença

	Marcelo Vital
	Michele Santos
	Stefan Rohr
Consórcio PCJ	Nathalia Rodrigues Scandellai
DAE Jundiá	Paulo José Rossi
P.M. de Itatiba	Robson A. Silva
Rhodia Brasil	Ricardo dos Santos
RSA Logística	Victor Branco
UNICAMP	Bruno Kabke Bainy

(T) – Titular (S) – Suplente (R) – Representante

Aos treze dias do mês de dezembro de 2023, realizou-se no Auditório do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP - DR Campinas), no município de Campinas/SP, a 95ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica, em 06 de dezembro de 2023. **2. Abertura da 95ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Jorge Antônio Mercanti, coordenador da CT-Indústria e representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP - DR Campinas), que agradeceu a presença de todos e informou aos presentes a existência de quórum para o início da reunião. Em seguida, passou a palavra para o Sr. Vlami Mitsuo Kanashiro, coordenador-adjunto da CT-Indústria e representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP - DR Campinas) e da RHODIA, que deu as boas-vindas, agradecendo a presença de todos. O Sr. Jorge também passou a palavra ao Sr. Stefan Rohr, Diretor de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho e 2º Vice-diretor do CIESP - DR Campinas, enquanto anfitrião do local, o qual deu as boas-vindas aos presentes e colocou o CIESP a disposição para futuras reuniões. O Sr. Jorge, explicou que a pauta da reunião foi enviada junto a convocação, conforme prazo regimental, porém foi recebido pela Secretaria Executiva a solicitação de inclusão de nova entidade a ser apreciada durante a reunião. Neste sentido, submeteu aos presentes a aprovação da inclusão de item de novo item de pauta:



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA Ata da 95ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 13/12/2023 - 9h30 CIESP DR-Campinas - Campinas/SP

“Aprovação de novo membro”, sendo aprovada por unanimidade. **3. Aprovação da minuta de Ata da 94ª Reunião Ordinária da CT-Indústria, realizada em 11/10/23, via videoconferência:** O Sr. Jorge informou que foi feito o envio aos membros, da minuta de ata da reunião anterior, por mensagem eletrônica, junto da convocação, conforme prazo regimental. Na sequência, abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo. Não havendo, submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovada por unanimidade a minuta de ata da 94ª Reunião Ordinária da CT-Indústria, realizada em 11/10/23. **4. Situação do Sistema Cantareira e Bacias PCJ:** O Sr. Jorge apresentou os dados de pluviometria do posto da REPLAN, unidade da empresa PETROBRAS, no município de Paulínia/SP, comentando que é um posto consolidado com uma série histórica completa e com segurança na calibragem dos instrumentos de medição. Indicou que as chuvas totalizadas (entre dezembro/22 e novembro/23) foram de 1415 mm (mil quatrocentos e quinze milímetros), a média climatológica anual de 1352 mm (mil trezentos e cinquenta e dois milímetros) e a média de 2014 de 1005 mm (mil e cinco milímetros). Nesse sentido, o Sr. Jorge apresentou séries de análises *Standardized Precipitation Index* (SPI) para o posto da Estação Replan no município de Paulínia/SP, com ênfase na média móvel dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, em que se observa que embora houve um período de bastante seca e que está se recuperando, ainda está baixo (próximo de - 1), sendo que valores abaixo de 0 (zero) indicam que a situação ainda é de atenção. No tocante ao Sistema Cantareira, o Sr. Jorge comentou que enquanto a média climatológica anual foi de 1505 mm (mil quinhentos e cinco milímetros), a média de 2014 foi de 964 mm (novecentos e sessenta e quatro milímetros) e o acumulado de dezembro/22 a novembro/23 foi de 1765 mm (mil setecentos e sessenta e cinco milímetros), indicando que nesses últimos 12 (doze) meses ficou acima da média climatológica. A seguir, apresentou uma novidade, que é o mapa *Standart Precipitation Index* - SPI24 com as médias das estações por bacia. Para a nossa região, o mapa apresenta a coloração verde, indicando que a região já se encontra úmida, e com relação a precipitação acumulada entre janeiro de 2021 e novembro de 2023 a média é de 3380 mm (três mil trezentos e oitenta

milímetros). Quanto ao nível do Sistema Cantareira em novembro/23, explicou que o nível do Jacaré está 84% (oitenta e quatro por cento), o que é considerado bem cheio, enquanto os demais estão com um nível menor, Cachoeira em 30% (trinta por cento) e Atibainha em 31% (trinta e um por cento), devido ao volume de espera. A contribuição natural total (Jacaré, Cachoeira e Atibainha) de foi de 32,3m³/s (trinta e dois metros e três décimos por segundo). Apresentou uma saída de 23,3 m³/s (vinte e três metros cúbicos e três décimos por segundo) para São Paulo (Túnel 5) e aproximadamente 7,0 m³/s (sete metros cúbicos por segundo) para a região das Bacias PCJ, somando os valores do Jaguari, Jacaré, Cachoeira e Atibainha. As vazões em Cosmópolis (30,9 m³/s) e Paulínia (30,1 m³/s) encontram-se boas. Comentou ainda, que este ano de 2023, não foi realizada nenhuma vez a transposição da Bacia do Paraíba do Sul, uma decisão acertada, visto que o período foi de bastante chuva. Em seguida, apresentou os níveis referentes a 30/11/23 no Reservatório Paiva Castro, que é um reservatório de passagem, mantido propositalmente baixo evitando que em casos de chuva haja transbordamentos, o que poderia causar inundações no município de Franco da Rocha/SP. Por ser uma região que chove muito, o reservatório tem um importante papel como área de drenagem, e em novembro/23 teve uma contribuição natural de 4,2 m³/s (quatro metros cúbicos e dois décimos por segundo). Apresentou nível de 18% (dezoito por cento) e uma saída para ETA Guaraú SABESP de 27,3 m³/s (vinte e sete metros cúbicos e três décimos por segundo). Quanto ao Sistema Equivalente (inclui Paiva Castro), para o mês de novembro/23, por contribuição natural houve uma entrada de 36,5 m³/s (trinta e seis metros cúbicos e cinco décimos por segundo), com uma saída de 34,4 m³/s (trinta e quatro metros cúbicos e quatro décimos por segundo), somados PCJ e SABESP, com um nível atingindo cerca de 74% (setenta e quatro por cento) em 30/11/23, o que demonstra que houve um ganho, uma vez que a entrada foi maior que a saída. Explicou que a média do nível do Sistema Cantareira tem uma tendência a ter seu nível máximo no mês de abril e o mínimo no mês de novembro, porém para este ano de 2023, foi um pouco diferente, onde se manteve em torno de 70% (setenta por cento), no mês de novembro, visto que o período de



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA Ata da 95ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 13/12/2023 - 9h30 CIESP DR-Campinas - Campinas/SP

chuvas se antecipou. Na somatória do sistema equivalente, considerando a soma dos Sistemas de reservatórios da Grande São Paulo e do Sistema Cantareira, o nível em 30/11/23 estava em torno de 71% (setenta e um por cento), enquanto há um ano o valor era de 47% (quarenta e sete por cento), tendo melhorado bastante. A seguir, comentou que não falaria a respeito da Previsão Climática, pois será abordado no próximo item pelo palestrante convidado. **5. Palestra: "Previsão de tempo e clima e monitoramento com radar meteorológico" – Bruno Kabke Bainy – Meteorologista do CEPAGRI/UNICAMP:** Dando prosseguimento, o Sr. Jorge explicou que deve se pensar a indústria de forma preventiva, tendo como foco a resiliência para situações de eventos extremos (cheias e secas), nesse sentido, agradeceu pela presença e passou a palavra para o palestrante convidado, Sr. Bruno Kable Bainy, meteorologista do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura da Universidade Estadual de Campinas (CEPAGRI/UNICAMP). O Sr. Bruno iniciou sua palestra esclarecendo como é realizada a previsão sazonal e em seguida, apresentou dados do CEPAGRI, o balanço mensal de 2023, com as temperaturas (médias mensais) e precipitação (totais mensais) até o mês de novembro, mostrou que tivemos um início de ano chuvoso, depois ficou abaixo da média até o mês de agosto e voltou a se reverter, com chuvas bastante volumosas em setembro, outubro e novembro. Com relação as temperaturas, ao longo do ano elas ficaram muito próximas da média, e de agosto a novembro acima da média, com episódios de ondas de calor. Seguiu apresentando um resumo das características climatológicas do trimestre dezembro, janeiro e fevereiro, através de análise estatística, com base em dados observacionais do período de 1991 a 2020, onde a temperatura média mensal varia de 24,6 a 25,2° C (vinte e quatro graus e seis décimos a vinte e cinco graus e dois décimos), já a precipitação acumulada para o trimestre citado fica na faixa média de 636,0 a 726,9 mm (seiscentos e trinta e seis a setecentos e vinte e seis milímetros e nove décimos), depois apresentou mapas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), com a precipitação e temperaturas médias para o trimestre de dezembro, janeiro, fevereiro no período de referência de

1981-2010. E então, apresentou a prognóstico sazonal para o trimestre de dezembro 2023, janeiro e fevereiro 2024, com modelos criados através dos sistemas *INMET*, *ECMWF Seasonal Forecast* e *System 5 DJF 2023/24*, sendo que a previsão é de temperaturas acima da média no Brasil todo. Já para a precipitação, há uma maior divergência entre os modelos apresentados, porém, com chuvas mais volumosas no Sul e secas na faixa equatorial (Norte, Nordeste), para a nossa região a tendência predominante é de chuvas abaixo da média. Em seguida apresentou as condições atmosféricas/oceânicas, mostrando que a projeção dos modelos para o índice *El Nino 3.4*, a probabilidade é de que no outono, entre maio, junho e julho, a condição de neutralidade predomine. Dando continuidade, apresentou a previsão subsazonal/estendida para precipitação e temperaturas para as próximas semanas (entre 11 de dezembro e 22 de janeiro), sendo as precipitações com anomalia de chuvas mais expressivas e depois tendendo a normalidade. Com relação as temperaturas, serão mais elevadas, acima da média. Seguiu para o próximo tema "Previsão do tempo e monitoramento meteorológico", inicialmente explicou que a previsão do tempo é a atividade mais "clássica" da meteorologia, que remete aos primórdios das ciências atmosféricas e que impulsionou os estudos e avanços em várias áreas da meteorologia, e diversas aplicações a outras áreas, a qual aplica modelos físicos e conceituais, conhecimento empírico, observações meteorológicas, interpretando e extrapolando as informações e bases de dados para fazer a previsão do tempo, tendo como principal objetivo a prevenção, podendo informar a população e tomadores de decisão sobre as condições previstas, probabilidades de ocorrência e possíveis riscos/impactos em diferentes áreas/setores, durante o período de vigência da previsão (horizonte operacional mais utilizado é de 24 a 72 h (vinte e quatro a setenta e duas horas)). Explicou que para gerar a previsão são utilizadas cartas meteorológicas, imagens de sensoriamento remoto, mapeador de *flash* de descargas elétricas, dados de estações de superfície e dados de modelos. Em seguida, explicou sobre monitoramento e *nowcasting* (previsão de curtíssimo prazo), falou sobre suas fases, aplicações e origem. A seguir explanou a respeito do sensoriamento remoto e *nowcasting*, sendo as principais ferramentas utilizadas em meteorologia os

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA Ata da 95ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 13/12/2023 - 9h30 CIESP DR-Campinas - Campinas/SP

satélites e o radar, os quais são indispensáveis principalmente nas etapas de monitoramento, pois permitem o acompanhamento em tempo (quase) real da situação. Comentou sobre o uso de radares meteorológicos, apresentou e explicou algumas imagens obtidas por eles. Por fim, falou sobre o Centro Regional de Meteorologia, que é um centro de operações conjuntas – meteorologia e defesa civil, possui parcerias com outros institutos meteorológicos, funcionamento 24 (vinte e quatro) horas x 7 (sete) dias, integração com prefeituras da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e agentes públicos, desenvolvimento de aplicações em caráter multidisciplinar e atividades de pesquisa, extensão e ensino. Ao final, comentou sobre cada um dos desafios: formação específica da equipe técnica, montar e equipar a estrutura física e corpo profissional multidisciplinar, elaboração de protocolos e hierarquias de ação, elaboração e sistematização de produtos/serviços e da comunicação com agentes públicos e população em geral, ações educativas e preparo da população. Também, comentou sobre a criação de um grupo de trabalho onde serão discutidos alguns desses desafios e sobre a licitação de um radar que será utilizado principalmente na nossa região. O Sr. Bruno agradeceu o convite para a palestra e se colocou à disposição para esclarecimento de dúvidas. Após as apresentações, foi aberto um momento para manifestações dos membros, sendo esclarecidas pelo Sr. Bruno. O Sr. Jorge, agradeceu novamente ao Sr. Bruno pela apresentação e passou para o próximo item de pauta.

6. Aprovação de novo membro: O Sr. Jorge informou que, em atendimento ao Regimento Geral das Câmaras Técnicas, aprovado por meio da Deliberação dos Comitês PCJ [nº 362/21](#), de 30/03/2021, entidades podem ingressar como membro a qualquer momento nas Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ, bastando para isso seu ingresso ser apreciado e aprovado pelos demais membros da CT-Indústria, quando a solicitação ocorrer fora do período de renovação das Câmaras Técnicas. Em seguida, informou que a Secretaria Executiva (SE-PCJ) recebeu ofício em 11/10/23, da Ipel Itibanyl Produtos Especiais” empresa do Grupo LANXESS, solicitando a inclusão como membro na CT-Indústria, tendo como seus representantes o Sr. Emerson Luís do Nascimento (titular) e o Sr. Willian Barroso (suplente). O Sr. Jorge,

submeteu aos membros a inclusão da entidade para aprovação, sendo aprovada por unanimidade. **7.**

Informes: 7.1. da coordenação: O Sr. Jorge comunicou a todos que encaminharia o Plano de Trabalho revisado, para leitura e apreciação dos membros, para que pudesse ser aprovado na próxima reunião da CT-Indústria, em fevereiro/24; **7.2. dos membros:** A Sra. Andréa Borges, representante do Consórcio das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Consórcio PCJ), informou e convidou a todos que no dia seguinte (14/12/2023), haveria o *Webinar* “De Malas Prontas para Bali – O que esperar do 10º Fórum Mundial da Água”, com a presença do diretor presidente interino da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Felipe Sampaio, trazendo informações de como será o próximo fórum mundial da água, que será realizado em maio/24 e quais os preparativos da ANA e da região para participação; **7.3. Informes da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ:** A Sra. Rebeca Silva, da Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ), deu início aos informes da SE/PCJ, sendo: **a) Alteração dos representantes dos membros:** a SE/PCJ recebeu solicitação dos respectivos membros: **i. ASSEMAE e SANASA:** informando a substituição do Sr. Fernando Ribeiro Rossilho (titular) pela Sra. Ana Luiza Mazivieiro para representante titular; **ii. Consórcio PCJ:** com a indicação do Sr. Francisco Carlos Castro Lahóz para representante titular, inclusão da Sra. Mariane Alves de Godoy Leme para representante suplente e remoção da Sra. Maria Dalila Ferreira de Alencar (suplente). Como trata-se de alterações de entidades que já fazem parte da CT-Indústria, é passado aos membros como informe apenas para ciência; **b) Apresentação equipe da SE-PCJ:** a Sra. Rebeca comunicou que diante da saída do Sr. André Navarro do cargo de Secretário-executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL, o Sr. Denis Herrison da Silva foi indicado para ocupar essa função, sendo a formalização dessa alteração realizada na 30ª Reunião Ordinária dos Comitês PCJ (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ1) em 07/12/2023 em Jaguariúna/SP. Foi informado que permanece a Sra. Caroline Túbero Bacchin, como Secretária Executiva-adjunta do CBH-PCJ e o Sr. Damião Aparecido do Couto no papel de Secretário-executivo do CBH-PJ1. A Sra. Rebeca,

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 95ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 13/12/2023 - 9h30

CIESP DR-Campinas - Campinas/SP

informou que a equipe da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ está sob a gerência da Sra. Vanessa Longato, sendo essa coordenação constituída nas seguintes frentes de trabalhos: i) Equipe Técnica: formada pelos Srs. Douglas Brunelli e Tiago Georgette, como assessores técnicos e as Sras. Nicolle Costa, Raquel Quirino e o Sr. Gabriel Sobreira como analistas técnicos; ii) Equipe Administrativa: composta pela Sra. Thamiris Cardoso e o Sr. Luiz Paulo Colassio como analistas administrativos e a Sra. Nathalia Corá na posição de estagiária; iii) Equipe de Apoio às CTs: formada pelas Sras. Tainá Moura e Rebeca Silva como assessoras técnicas, o Sr. Allan Campos e a Sra. Aline Sebuske como analistas técnicos; e a Sra. Luclecia Soares e o Sr. Diego Soares na posição de assistentes administrativos; **c) Curso de Especialização em Gerenciamento de Recursos Hídricos:** a Sra. Rebeca informou está aberto o período de indicação dos membros das Câmaras Técnicas para o curso de pós-graduação em Gerenciamento de Recursos Hídricos, promovido pela Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP) subsidiado pelos Comitês PCJ, com início em março de 2024 e duração de quatro semestres. O fomento a capacitação e a promoção de cursos de pós-graduação está previsto no Plano de Capacitação dos Comitês PCJ 2022-2025, aprovado pela Deliberação dos Comitês PCJ nº 400/21, de 10/12/2021. Reiterou que termina em 15/12/2023 o prazo para a manifestação de interesse e envio da ficha de cadastro, conforme informações previamente disparadas por *e-mail* aos membros; **d) Capacitação dos membros dos Comitês PCJ:** A Sra. Rebeca destacou a demanda de incentivar os membros das Câmaras Técnicas a capacitarem-se, visando o aperfeiçoamento das discussões dos Comitês PCJ e em atendimento às metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da Deliberação CRH no 248, de 18/02/21, que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ. A principal orientação é que sejam cursos na temática de meio ambiente e recursos hídricos, com realização a partir do ano de 2023. Foram citados como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do

Estado de São Paulo (Capacita-SigRH), também sendo aceitos certificados de cursos de especialização, fomentados ou não pelos Comitês PCJ ou outros cursos de capacitação técnica. Também destacou a atualização do portal de Capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) em parceria com a da Escola Virtual de Governo (EV. G), com a incorporação dos conteúdos da ANA no catálogo de cursos disponíveis na plataforma da EV. G. Complementarmente, orientou que o certificado do curso deve ser enviado para o *e-mail* da Secretaria Executiva. **e) Custeio de despesas de viagem aos membros dos Comitês PCJ:** lembrou aos membros que tendo em vista a retomada da realização das reuniões presenciais, conforme estabelecido pela Deliberação dos Comitês PCJ nº 421/22, os membros podem voltar a solicitar o custeio de despesas para participação das reuniões. A concessão de diárias para participação em atividades dos Comitês PCJ destina-se ao pagamento de despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana no local de destino. As diárias são disponibilizadas para: i. membros representantes de organizações civis (exceto empresas privadas); ii. Membro de entidade associativa representativa de usuários de recursos hídricos; iii. Coordenador e coordenador-adjunto das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ; iv. pessoa física sem vínculo ou representação nos Comitês PCJ convidada a palestrar. É necessário que a solicitação ocorra no prazo de até 5 (cinco) dias antes da reunião, com anexo de documentos que justificam a necessidade da viagem, tais como convocação e pauta da reunião. Para reuniões plenárias, o prazo para solicitação de diária é de até 8 (oito) dias antes da reunião. Após o retorno da viagem é necessário a prestação de contas em até 10 (dez) dias, sendo anexados os comprovantes de comparecimento (cartões de embarque, passagens terrestres, registros fotográficos, certificado de participação, crachá, entre outros) – em que se destaca que o registro de imagem da lista de presença da reunião é de responsabilidade do representante custeado. As diárias não serão concedidas se: i. as despesas forem realizadas no município de residência do solicitante; ii. o membro estiver com entrega do relatório de viagem pendente; iii. em caso de membros da coordenação: não estar em dia com a entrega de listas de presenças e atas aprovadas de

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA Ata da 95ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 13/12/2023 - 9h30 CIESP DR-Campinas - Campinas/SP

reuniões ordinárias e extraordinárias; iv. membro que estiver com pendências com cursos financiados pela Agência PCJ; v. membro que tenha reembolso de outras fontes de recursos. Solicitações e informações devem ser remetidas ao setor de Custeio da Agência das Bacias PCJ: custeio@comites.baciaspcj.org.br ou (19) 3437-2100 opção 2. As deliberações com as regras específicas para solicitação do custeio, bem como os modelos de documentos para envio, estão disponíveis no site dos Comitês PCJ, pelo [link](#); **f) Próxima reunião da CT-Indústria:** Em seguida, foi informada sobre a próxima Reunião Ordinária da CT-Indústria, prevista para 07/02/2024, às 9:00h, por videoconferência **8. Outros assuntos:** O Sr. Jorge questionou os membros sobre outros assuntos, em que não houve nenhuma manifestação. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Jorge Antonio Mercanti, coordenador da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria) dos Comitês PCJ, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Jorge Antonio Mercanti
Coordenador da CT-Indústria

Vlamir Mitsuo Kanashiro
Coordenador-Adjunto da CT-Indústria